



MAQUIAVEL

- Pai da política moderna
- Deu à política uma interpretação realista, a partir da observação de “como o homem age de fato”

→ A moral não deve orientar a ação política, segundo normas gerais e abstratas, mas a partir do exame de uma situação específica e em função do resultado dela

MORAL POLÍTICA X MORAL PRIVADA: A MORAL POLÍTICA DEVE SER JULGADA A PARTIR DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NA BUSCA DO BEM COMUM

- Tendência utilitarista pela qual Maquiavel desenvolve uma teoria voltada para a ação eficaz e imediata
- Uma nova moral centrada nos critérios da avaliação do que é útil à comunidade



O PRÍNCIPE: LIVRO FUNDADOR DA POLÍTICA MODERNA

- Cunha o termo de *virtù*, força → príncipes de *virtù* são governantes especiais, capazes de realizar grandes obras e provocar mudanças na história
- Fortuna significa ocasião, acaso, sorte → o príncipe não deve deixar passar a ocasião oportuna

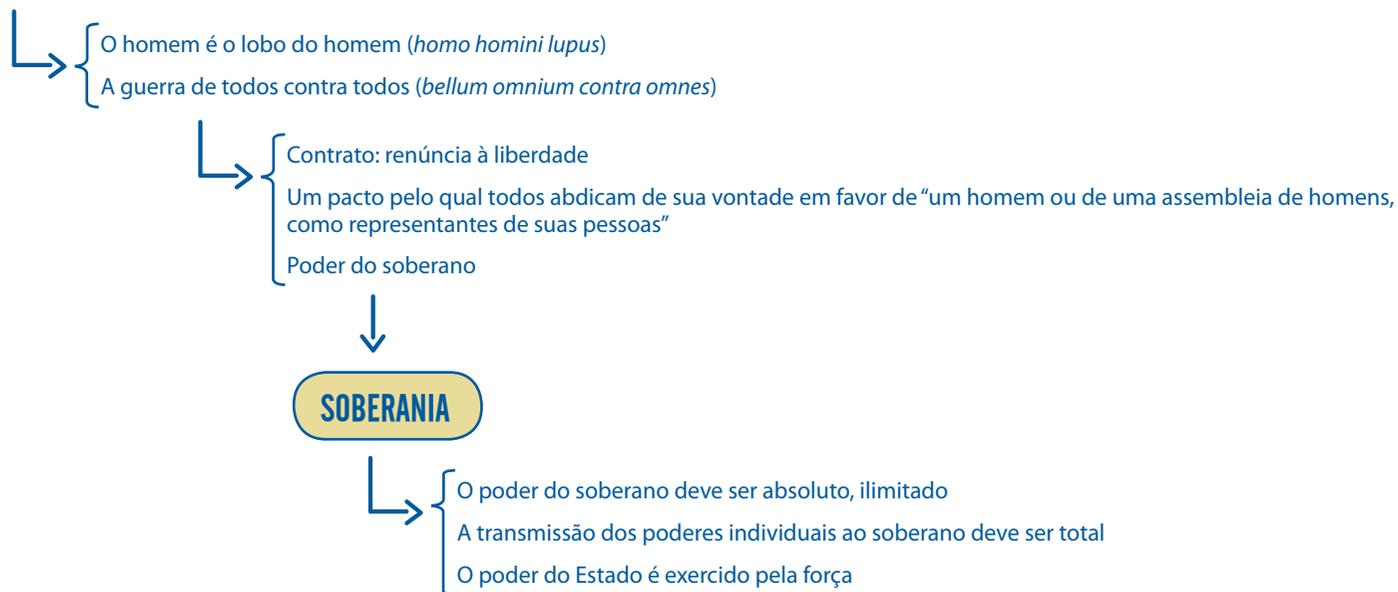


Maquiavel distancia-se da política normativa dos gregos e medievais, porque não busca as normas que definem o bom regime, nem explicita quais devem ser as virtudes do bom governante

JEAN BODIN

→ Teoria da soberania: soberania mantém a unidade de todos os membros e partes que formam o corpo da República

PARA HOBBS, A SITUAÇÃO DOS INDIVÍDUOS DEIXADOS A SI PRÓPRIOS É DE ANARQUIA, QUE GERA INSEGURANÇA, ANGÚSTIA E MEDO



Capítulo 24

JOHN LOCKE

→ Com a obra "Dois tratados sobre o governo civil", tornou-se o teórico da revolução liberal inglesa

- Ao contrário de Hobbes, não concebe o estado de natureza como violento: o que levaria os indivíduos a se unirem seria a necessidade de maior segurança e tranquilidade para o gozo da propriedade
- Distinção entre o público e o privado, âmbitos que devem ser regidos por leis diferentes
- Ênfase na propriedade: a primeira coisa que a pessoa possui, portanto, é o seu corpo: todo indivíduo é proprietário de si mesmo e de suas capacidades

LIBERALISMO

→ Conjunto de ideias éticas, políticas e econômicas da burguesia, em oposição à visão de mundo da nobreza feudal

- Político: constituiu-se contra o absolutismo real e buscou nas teorias contratualistas a legitimação do poder
- Ético: defende os direitos individuais, como liberdade de pensamento, expressão e religião
- Econômico: defende a prioridade privada dos meios de produção e a economia de livre mercado

O SÉCULO XVIII DESTACOU-SE PELO CONJUNTO DE IDEIAS DO MOVIMENTO CONHECIDO COMO ILUSTRAÇÃO

→ A razão é fonte de progresso material, intelectual e moral, o que leva à crença e à confiança na sua perfectibilidade

MONTESQUIEU

- Busca compreender a diversidade das legislações existentes em diferentes épocas e lugares
- Teoria do governo que alimenta as ideias fecundas do constitucionalismo, pelo qual a autoridade é distribuída por meios legais, de modo a evitar o arbítrio e a violência



Capítulo 24

ROUSSEAU

↳ Estado de natureza e o contrato social: legitimidade do poder fundado no contrato social

Indivíduos viviam em estado de natureza, sadios, cuidando de sua própria sobrevivência, até o momento em que surgiu a propriedade e uns passaram a trabalhar para outros, gerando escravidão e miséria

Soberano e governo: pelo pacto, o indivíduo abdica de sua liberdade, mas como ele próprio é parte integrante e ativa do todo social, ao obedecer à lei, obedece a si mesmo e, portanto, é livre

A vontade geral:

↳ { Pessoa pública: interesses comuns, expressos pela vontade geral

Privada: vontade individual que geralmente visa ao interesse egoísta → a soma dessas vontades é a vontade da maioria

